

Dr STANISŁAW WACHOWIAK - VOIVODA DA POMERÂNIA
(1890 - 1972)



”
“Os indivíduos, o que é humano, vão se corromper
por um pedaço de pão, segurança pessoal ou
carreira, mas na alma humana individual vai arder a
revolta, que perdurará por gerações”

Stanisław Wachowiak

Stanisław Wachowiak, filho de Ignacy Wachowiak e Małgorzata *de domo* Poślednik nasceu em 7 de maio de 1890 em Smolice, no município de Gostyń. Descendia de família antiga e católica simples. O pai Ignacy Wachowiak trabalhava como cocheiro para o administrador do conde Zieten Breitmann.

Stanisław Wachowiak frequentava a escola local. Neste tempo ocorria a ocupação prussa e as aulas eram em alemão. Antes no entanto, na casa da família, na qual todos falavam apenas polonês aprendeu a falar e escrever na língua materna. Aos sete anos a família deixou Smolice e mudou-se para a Vestfália à procura de melhores condições de vida. Na Vestfália morou até os 21 anos. Como escreveu em seu livro de memórias, a Vestfália foi construída com o sangue e suor dos imigrantes poloneses das terras de Poznań, Pomerânia, Mazúria e Silésia.

Após completar a escola média, em 1911, iniciou os estudos de economia e direito em Berlim, depois em Münster, Estrasburgo e Munique onde em 22 de fevereiro de 1915 recebeu o título de doutor em economia, com louvor *Magna cum laude*, por sua tese *Die Polen In Rheinland Westfalen* (Os poloneses na terra da Vestfália), sob orientação do prof. L.J. Brentano. A tese foi publicada em polonês pela Associação Polonesa de Profissões em Bochum (Alemanha). Esta associação, assim como a Associação de Ajuda Nacional permitiram-lhe estudar com bolsa de estudos e ajudaram-no em sua carreira profissional.

Stanisław Wachowiak era poliglota. Além do polonês falava alemão, inglês, francês, grego e latim. No Brasil aprendeu português.

Em 1915 o sr. Stanisław casou-se com Wanda Maria *de domo* Sobierajska. Tiveram quatro filhos: Renata Maria nascida em 1916; Olech nascido em 1917; Danuta nascida em 1920 e Stanisław Lech nascido em 1925. Este último mora em São Paulo.

Após o casamento, Stanisław Wachowiak passou alguns meses na cidade de Kościan (na Grande Polônia), onde começou seu trabalho no Banco do Povo. No início de 1916 fundou em Inowrocław uma filial deste banco, no qual ocupou o cargo de diretor e presidente até 1920. Nesta cidade, em 1918, foi nomeado presidente do Conselho da Cidade.

Entre 1920 e 1922, foi deputado da Câmara de Deputados do distrito de Lubaw, e entre 1922 e 1924, deputado no distrito de Szamotulski.

Em 1920, foi vice-Ministro da região prussa (até 1923). Nesta época, tornou-se Ministro Plenipotenciário de negociações com o Governo alemão e à partir de 1930 também de negociações com a França.

Em junho de 1924, foi nomeado Voivoda da Pomerânia. Tinha, então, 34 anos de idade. Apoiou a construção de Gdynia, em 1926, ao assinar o decreto de construção da cidade. Após o término do trabalho da Voivodia, em 1927, não voltou à vida pública.

O prefeito de Poznan propôs a Stanisław Wachowiak que ocupasse a direção geral da Exposição Geral Nacional. Esta função ocupou de 1927 a 1930.

De 1930 a 1931, foi diretor da Organização da Indústria e Agricultura da Polônia Ocidental. Organizava também, em nome do governo, exposições polonesas nas cidades de Liège e Antuérpia.

De 1931 a 1939, assumiu a direção geral da Federação das Minas do alto da Silésia (“Robur”) em Katowice. Era sócio desta Federação.

Passou o tempo da ocupação hitlerista (1939-1945) em Varsóvia. Era vice-diretor do Conselho Geral de Proteção situado no território administrado pelo Governo Geral alemão. Era a única organização beneficente polonesa que os alemães permitiram que funcionasse durante a guerra.

Dr Stanisław Wachowiak colaborou com o gen. Tadeusz Bor-Komorowski, e, entre outros, negociou as condições civis da capitulação de Varsóvia e a evacuação de seus moradores.

Após a guerra assumiu a presidência do Banco Comercial em Varsóvia e da Associação Central da Indústria da Polônia.

Várias informações sobre Stanisław Wachowiak e sua atuação nestes tempos podem ser encontradas no livro de Bogdan Kroll „*Opieka i samopomoc społeczna w Warszawie 1939-1945: Stołeczny Komitet Samopomocy Społecznej i warszawskie agendy Rady Głównej Opiekuńczej*” (Cuidados e Auxílio Social em Varsóvia 1939-1945: Comitê de Auxílio Social e agendas varsovianas do Conselho Principal de Cuidados) publicado em 1977.

O senhor Stanisław Wachowiak foi condecorado com: **Grã-Cruz com estrela Polônia Restituta**, em 1929; **Insígnia da Legião de Honra**, em 1929; **Ordem de Leopoldo II**, em 1930. Em 1955, ajudou a organizar o Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro e por colaboração especial com a Igreja Católica o papa Paulo VI lhe outorgou a **Insígnia de São Gregório – o Grande**, em 17 de abril de 1966.

O senhor Stanisław Wachowiak é autor dos livros:

- **Die Polen in Rheinland-Westfalen: eine volkswirtschaftliche Untersuchung**. Borna: R. Noske, 1916.
- **Odczyty Ekonomiczne**, Poznań 1917 r. Edição São Wojciech, 1917.
 - **O przyszłość rzemiosła**. Poznań: Tow. Wydawnicze „Kupiec”, 1917.
- **Polacy w Nadrenii i Westfalii** – Lipsk 1916 r. duas edições em alemão e polonês em Poznaniu, 1917 Edição Católica de Bolesław Winiewicz;
- **W ostatniej chwili przed reformą walutową**. Warszawa: Galewski e Dau, 1919.
- **Powszechna Wystawa Krajowa**, v. 3, Poznań 1928; co-autor Karol Bertoni, pág. 675, Palestra proferida na reunião da Sociedade de Poznań de Direito e Economia em 1 de dezembro de 1927;
- **Powszechna Wystawa Krajowa w roku 1929 w Poznaniu**: Palestra proferida na reunião da Sociedade de Poznań de Direito e Economia em 1 de dezembro de 1927. Poznań: Druk. Poznańska T.A., 1928.
- **Targi i wystawy w Polsce**. Warszawa: v. 27, Tygodnik „Przemysł i Handel”, 1928.
- **Rys historyczny Powszechnej Wystawy Krajowej w Poznaniu w roku 1929**. Poznań: Ed. São Wojciech, 1930.
- **Teoria Wartości**, Poznań 1918; Obra em grupo P.W.K., Poznań 1930.
 - **Rząd a Powszechna Wystawa Krajowa**. Poznań: Ed. São Wojciech, 1930.
- Wachowiak, Stanisław, red. **Powszechna Wystawa Krajowa w Poznaniu w roku 1929 / dzieło zbiorowe pod kierownictwem Stanisława Wachowiaka**. V. 1-5. Poznań, PWK 1930.
- **Przedsiębiorczość prywatna w polskiej żegludze morskiej**. Warszawa: „Przegląd Gospodarczy”, 1938.
- **Kiedy to Polacy w Nadrenii i Westfalii potęgą byli**. Warszawa: Biblioteka „Czas” n^o 14 1939.
- **Czasy, które przeżyłem: wspomnienia z lat 1890-1939**. Warszawa: Czytelnik, 1983.
- **Czasy, które przeżyłem**. Warszawa: Interim, 1991.(reedição)

Vale a pena lembrar que na cidade de Gdynia, no bairro Wzgórze Św. Maksymiliana, possui uma rua com o nome do voivoda Stanisław Wachowiak (antes chamada Ludwik Waryński).

Após a II Guerra Mundial, em 1946, o Dr. Stanisław Wachowiak abdicou da vida pública e deixou a Polônia. Inicialmente viveu em Londres, mais tarde estabeleceu-se com a esposa Wanda e filhos na Irlanda. Em seguida, tentou emigrar com sua família para os Estados Unidos, mas o processo do visto durou muito tempo. Antes de receber o visto americano a família decidiu viajar para o Brasil.

A filha Renata ficou na Inglaterra e um dos filhos, Olech, foi para os Estados Unidos. O filho mais novo, também Stanisław, emigrou para o Brasil. Quando alcançou estabilidade financeira, em 1953, trouxe a mãe (a sra. Wanda Wachowiak). Após alguns meses chegou também ao Brasil o senhor Stanisław Wachowiak, na época com 63 anos.

A família estabeleceu-se em São Paulo. O senhor Voivoda era um homem que tratava de levar a vida de modo positivo. Tinha problemas de saúde, certamente causados por todos os anos de guerra e ocupação. Apesar disso, era um avô carinhoso, e a esposa Wanda uma avó maravilhosa. Ambos com muito amor transmitiram as tradições e costumes da Pátria amada e ensinaram à geração mais jovem a língua polonesa. Tinham saudades dos membros da família que viviam em outros países e dos parentes que permaneceram na Polônia. Mantinham uma correspondência intensa com toda a família. Tinham muitas saudades da Polônia. Assistiam as missas na língua polonesa na igreja dedicada à Nossa Senhora Auxiliadora da ordem Salesiana, onde se encontra a Capela polonesa de Nossa Senhora de Częstochowa.

O dr. Stanisław Wachowiak participou de modo ativo da vida da colônia polonesa em São Paulo. Era comentarista da Rádio Europa Livre, escrevia vários artigos para os jornais, fazia palestras e preleções.

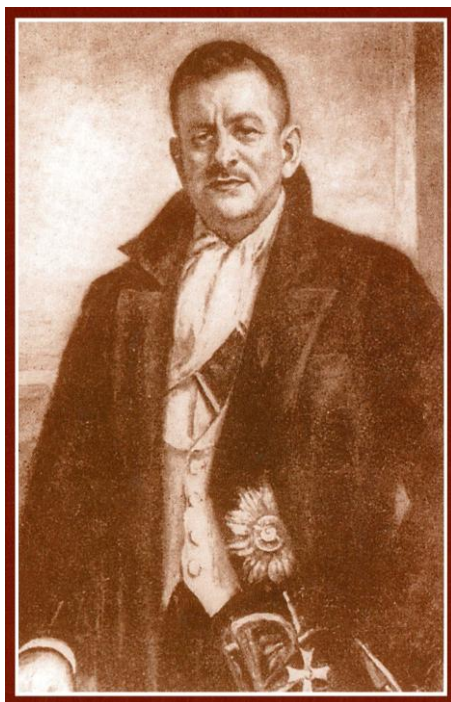
O senhor Stanisław Wachowiak morreu em 4 de março de 1972 com 81 anos, e sua esposa Wanda em 5 de fevereiro de 1986 com 88 anos.

O Voivoda Stanisław Wachowiak com a esposa Wanda deixaram aos descendentes memórias fantásticas de amor, respeito ao próximo, perseverança, bondade, honestidade e fé. Deixaram uma grande lição de patriotismo. Legaram para as próximas gerações os princípios da Família Wachowiak legando-lhes fantásticas características da 'alma polonesa' e de nossa tradição.

Baseado em informações da neta sra. Monica Wachowiak Junqueira

Preparou: Redação do Portal Polônia

GALERIA DE FOTOS



Stanisław Wachowiak, 1930, pintou Roman Kramsztyk – oleo sobre tela. (Fonte: zeglujmyrazem.com)
[Stanisław Wachowiak 1930 r., malował Roman Kramsztyk - olej na płótnie. (Źródło: zeglujmyrazem.com)]



Placa comemorativa em Inowrocław, em Kujawy. (Fonte: Família Wachowiak) [Tablica pamiątkowa w Inowrocławiu, na Kujawach. (Źródło: ze zbiorów Rodziny Wachowiak)]

Descerramento da placa comemorativa na parede do Banco Cooperativo em Inowrocław. Discursa o embaixador do Brasil, Carlos Alberto de Azevedo Pimentel. (Fonte: Edmund Mikołajczak. Inowrocław na progu II Rzeczypospolitej. 2001, pág.19-33) [Uroczystość odsłonięcia tablicy pamiątkowej na Banku Spółdzielczym w Inowrocławiu. Przemawia ambasador Brazylii Carlos Alberto de Azevedo Pimentel. (Źródło: Edmund Mikołajczak. Inowrocław na progu II Rzeczypospolitej. 2001, str. 19-33)]



Narodowe Archiwum Cyfrowe, sygn. 1-G-915

Encontro do Comitê Principal da Exposição Nacional em Poznań (Janeiro de 1929) (Fonte: adaptado de NAC - www.audiovis.nac.gov.pl) [*Zjazd Rady Naczelnej Powszechnej Wystawy Krajowej w Poznaniu (styczeń 1929 r.)*] (Źródło: adaptacja z NAC - www.audiovis.nac.gov.pl)



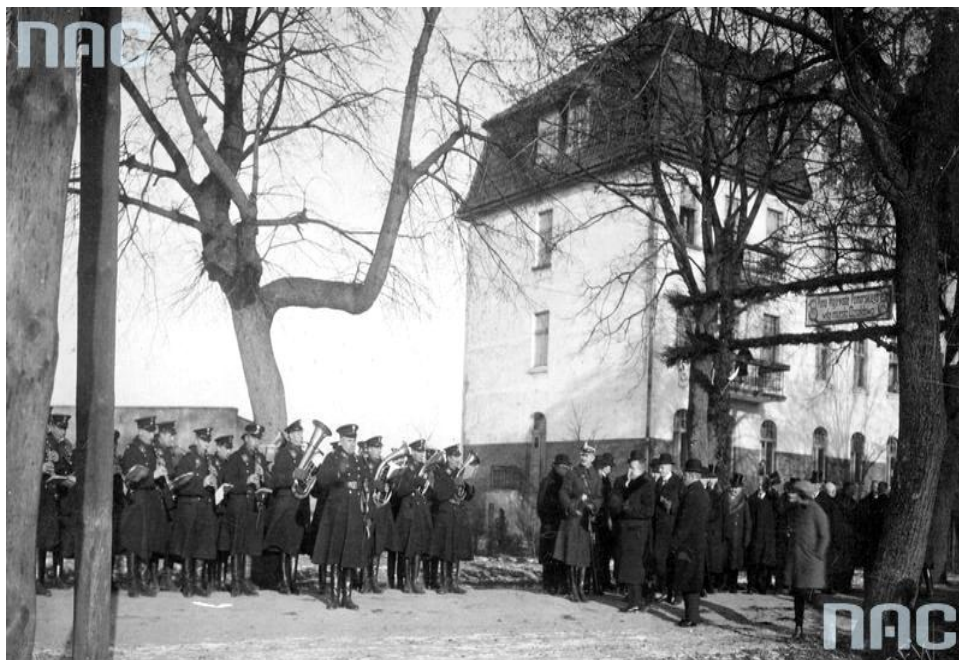
Narodowe Archiwum Cyfrowe, sygn. 1-U-6406

dr. Stanisław Wachowiak descerra monumento em homenagem ao primeiro Voivoda da Pomerânia, Stefan Łaszewski, em Toruń em 1925. (Fonte: NAC) [*Odstąpienie przez dr. Stanisława Wachowiaka pomnika ku czci pierwszego wojewody pomorskiego Stefana Łaszewskiego w Toruniu, 1925 r.*] (Źródło: NAC)



Narodowe Archiwum Cyfrowe, sygn. 1-G-559a-1

Senhora Wanda Wachowiak em companhia de seu marido Stanisław Wachowiak corta a fita de inauguração da Exposição de Jardinagem na Exposição Nacional em Poznań (31.08.1929) (Fonte: NAC) [*Pani Wanda Wachowiak w towarzystwie męża Stanisława Wachowiaka przecina wstęgę na otwarciu Wystawy Ogrodniczej na Powszechnej Wystawie Krajowej w Poznaniu (31. VIII . 1929 r.)*] (Źródło: NAC)]



Narodowe Archiwum Cyfrowe, sygn. 1-A-2945

Chegada do Voivoda da Pomerânia sr. Stanisław Wachowiak em Działdow em 1925. Recepção do voivoda pela população local. Vê-se a orquestra da Polícia Nacional. (Fonte:NAC). [*Przyjazd wojewody pomorskiego Stanisława Wachowiaka do Działdowa w 1925 r. Powitanie wojewody przez miejscową ludność. Widoczna orkiestra Policji Państwowej.*] (Źródło: NAC)]



Narodowe Archiwum Cyfrowe, sygn. 1-G-937

Visita do ministro de assuntos religiosos e públicos Stanisław Czerwiński no local da Exposição Nacional, maio de 1929. O diretor, sr. Stanisław Wachowiak (primeiro da esquerda na primeira fila com bengala). (fonte:NAC) [*Wizyta ministra wyznań religijnych i oświecenia publicznego Stanisława Czerwińskiego na terenie Powszechnej Wystawy Krajowej, Maj 1929 r. Dyrektor Stanisław Wachowiak (trzeci z lewej w pierwszym rzędzie z laską).* (Źródło: NAC)]



Narodowe Archiwum Cyfrowe, sygn. 1-K-331

Museu da cidade de Poznań. Fevereiro de 1930. Participantes da comemoração da abertura do museu na foto entre outros: presidente de Poznań, Cyryl Ratajski, voivoda e diretor geral da Exposição Nacional Stanisław Wachowiak (quarto da esquerda na primeira fila), presidente do Juizado de Apelação em Poznań, Jan Zakrzewski, presidente do Tribunal de Finanças da Grande Polônia, Mieczysław Naruszewicz, prof. Zaleski, staroste Ludwik Begale, chefe da divisão de cultura e arte do magistério, colaborador da construção do museu Ruciński e o laureado de Poznań prof. Erzepki. (Fonte: NAC). [*Muzeum Miasta Poznania. Luty 1930 r. Uczestnicy uroczystości otwarcia muzeum, widoczni m.in.: prezydent Poznania Cyryl Ratajski, wojewoda, naczelny dyr. PWK Stanisław Wachowiak (czwarty z lewej do prawej w pierwszym rzędzie), prezes Sądu Apelacyjnego w Poznaniu Jan Zakrzewski, prezes Wielkopolskiej Izby Skarbowej Mieczysław Naruszewicz, prof. Zaleski, starosta Ludwik Begale, naczelnik wydziału kultury i sztuki magistratu, współzałożyciel muzeum Ruciński i laureat nagrody Poznania prof. Erzepki.* (Źródło: NAC)]



Narodowe Archiwum Cyfrowe, sygn. 1-G-1018-1

Visita do ministro francês da indústria e comércio na Exposição Nacional em Poznan, 14 de setembro de 1929. Ministro Georges Bonjafous (3º da direita na 1ª fila) acompanhado por: ministro Eugeniusz Kwiatkowski (3º da esquerda na 1ª fila), comissário Karol Bertoni (1º da direita na 2ª fila) como o embaixador Jules Laroche (2º da direita na 1ª fila) e dr. Stanisław Wachowiak (1º da direita na 1a fila) (Fonte:NAC) [*Wizyta francuskiego ministra przemysłu i handlu na Powszechnej Wystawie Krajowej w Poznaniu, 14 września 1929 r. Minister Georges Bonnafous (trzeci z prawej w pierwszym rządzie) w otoczeniu m.in.: ministra Eugeniusza Kwiatkowskiego (trzeci z lewej w pierwszym rządzie), komisarza Karola Bertoniiego (pierwszy z prawej w drugim rządzie) oraz ambasador Julesa Larochea (drugi z prawej w pierwszym rządzie) i dr. Stanisława Wachowiaka (pierwszy z prawej w pierwszym rządzie).* (Źródło: NAC)]



Bispo Jose Lafayette condecora o senhor Stanisław Wachowiak com a Insignia de São Gregório – o Grande, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora em São Paulo em 17.04.1966. (Fonte: E. Mikołajczak, P Strachanowski. *Czasy, które przeżył. Dr Stanisław Wachowiak (1890-1972) polityk, działacz gospodarczy i społeczny. Materiały z sesji naukowej odbytej 7 maja 2001 roku w Inowrocławiu*) [*Biskup Jose Lafayette odznacza pana Stanisława Wachowiaka komandorią Orderu św. Grzegorza Wielkiego w kościele Matki Boskiej Wspomożycielki w Sao Paulo 17.IV.1966.* (Źródło: E. Mikołajczak, P Strachanowski. *Czasy, które przeżył. Dr Stanisław Wachowiak (1890-1972) polityk, działacz gospodarczy i społeczny. Materiały z sesji naukowej odbytej 7 maja 2001 roku w Inowrocławiu*)]

Dr STANISŁAW WACHOWIAK - WOJEWODA POMORSKI

(1890 - 1972)



*„Jednostki, co jest ludzkie, będą się podlić dla
kęsa chleba, bezpieczeństwa osobistego czy kariery,
ale w zbiorowej duszy ludzkiej tlić się będzie bunt,
który przetrwa pokolenia”*

Stanisław Wachowiak

Stanisław Wachowiak, syn Ignacego Wachowiaka i Małgorzaty z domu Poślednik urodził się 7 maja 1890 roku w Smolicach, w powiecie Gostyńskim. Pochodził z wielodzietnej, ubogiej katolickiej rodziny. Ojciec, Ignacy Wachowiak pracował jako stangret u administratora hr. Zietena Breitmanna.

Stanisław Wachowiak uczęszczał do miejscowej szkoły. Ponieważ były to czasy pruskiej okupacji, zajęcia odbywały się w języku niemieckim. Wcześniej jednak, w domu rodzinnym, gdzie wszyscy rozmawiali wyłącznie po polsku, nauczył się mówić i pisać w języku ojczystym. Kiedy miał siedem lat, rodzina opuściła Smolice i udała się do Westfalii w poszukiwaniu lepszych warunków życia. W Westfalii mieszkał do 21 roku życia. Jak napisał w pamiętniku została ona zbudowana krwią i potem polskich emigrantów z ziemi poznańskiej, Pomorza, Mazur i Śląska.

Po ukończeniu gimnazjum, w roku 1911 rozpoczął studia w zakresie ekonomii i prawa w Berlinie, następnie w Münsterze, Strasburgu i Monachium gdzie 22 lutego 1915 roku otrzymał z wyróżnieniem tytuł doktora nauk ekonomicznych – *Magna cum laude* na podstawie rozprawy pt. *Die Polen In Rheinland Westfalen*, której promotorem był prof. L.J. Brentano. Rozprawa została opublikowana po polsku nakładem Polskiego Zjednoczenia Zawodowego w Bochum. Zjednoczenie to, jak również Towarzystwo Pomocy Narodowej umożliwiły mu, poprzez fundowanie stypendiów, karierę naukową.

Stanisław Wachowiak był poliglotą. Poza językiem polskim, władał niemieckim, angielskim, francuskim, greką i łaciną. W Brazylii nauczył się języka portugalskiego.

W 1915 roku p. Stanisław ożenił się z Wandą Marią z domu Sobierajską. Mieli czworo dzieci: Renatę Marię ur. w 1916 roku; Olecha ur. w 1917 roku; Danutę ur. w 1920 roku i Stanisława Lecha ur. w 1925 roku. Ostatni z wymienionych mieszka w Sao Paulo.

Po ślubie, Stanisław Wachowiak spędził kilka miesięcy w mieście Kościan, gdzie rozpoczął pracę w Banku Ludowym. Na początku 1916 roku, ufundował w Inowrocławiu filię tego banku, w której pełnił funkcję dyrektora i prezesa do 1920 roku. W tym mieście, w 1918 r. został także prezesem Rady Miejskiej.

W latach 1920 - 1922 został posłem na Sejm Powiatu Lubawskiego, a w okresie 1922 - 1924 r. był posłem Powiatu Szamotulskiego.

W 1920 roku pełnił funkcję Wiceministra b. Dzielnicy Pruskiej (do 1923 r.). W tym czasie został również Ministrem Pełnomocnym rokowań z Rzeszą Niemiecką, a od 1923 również rokowań z Francją.

W czerwcu 1924 roku mianowany Wojewodą Pomorskim. Miał wówczas 34 lata. Wspierał budowę Gdyni, w 1926 r. podpisał dekret erekcyjny miasta. Po zakończeniu pracy wojewódzkiej w 1927 roku, nie wrócił do służby państwowej.

Prezydent Poznania zwrócił się do Stanisława Wachowiaka z propozycją objęcia stanowiska dyrektora generalnego Powszechnej Wystawy Krajowej (P.W.K.). Stanowisko to zajmował w latach 1927 - 1930.

W okresie 1930-1931 pełnił funkcję dyrektora Naczelnej Organizacji Przemysłu i Rolnictwa Polski Zachodniej. Organizował także z ramienia rządu, wystawy polskie w Liège i Antwerpii.

Od 1931 do 1939 roku objął naczelną dyrekcję Związku Kopalń Górnoląskich („Robur”) w Katowicach. Był współwłaścicielem tej spółki.

Okupację hitlerowską (1939-1945 r.) spędził w Warszawie. Pełnił funkcję wiceprezesa Rady Głównej Opiekuńczej w Generalnym Gubernatorstwie. Była to jedyna, polska organizacja charytatywna, na działalność której Niemcy wyrazili zgodę.

Dr Stanisław Wachowiak był współpracownikiem gen. Tadeusza Bora-Komorowskiego, m.in. negocjował warunki cywilnej kapitulacji Warszawy i wyjścia z miasta jej mieszkańców.

Po wojnie objął prezesurę Banku Handlowego w Warszawie i Centralnego Związku Przemysłu Polskiego.

Wiele informacji o Stanisławie Wachowiaku i jego działalności w tych czasach można znaleźć, w wydanej w 1977 r. książce Bogdana Krolla „*Opieka i samopomoc społeczna w Warszawie 1939-1945: Stołeczny Komitet Samopomocy Społecznej i warszawskie agendy Rady Głównej Opiekuńczej*”.

Pan Stanisław Wachowiak został odznaczony: **Wielką Wstęgą z Gwiazdą Polonia Restituta** w 1929 roku; **Komandorią Legii Honorowej** w 1929 roku; **Wielką Wstęgą**

Leopolda II w 1930 roku. W roku 1955 współorganizował Międzynarodowy Kongres Eucharystyczny w Rio de Janeiro, a za szczególne zasługi dla Kościoła papież Paweł VI przyznał mu komandorie **Orderu św. Grzegorza Wielkiego** (17.IV.1966).

Pan Stanisław Wachowiak jest autorem następujących książek:

- ***Die Polen in Rheinland-Westfalen: eine volkswirtschaftliche Untersuchung.*** Borna: R. Noske, 1916.
- ***Odczyty Ekonomiczne***, Poznań 1917 r. Nakładem i Czcionkami Drukarni i Księgarni Św. Wojciecha, 1917
 - ***O przyszłość rzemiosła.*** Poznań: Tow. Wydawnicze „Kupiec”, 1917.
- ***Polacy w Nadrenii i Westfalii*** – Lipsk 1916 r. dwa wydania po niemiecku, wydane również w języku polskim, w Poznaniu w 1917 roku - Nakładem Zjednoczenia Zawodowego Polskiego – Czcionkami Drukarni Katolickiej Bolesława Winiewicza;
- ***W ostatniej chwili przed reformą walutową.*** Warszawa: Galewski i Dau, 1919
- ***Powszechna Wystawa Krajowa***, tom 3, Poznań 1928 r. współautor Karol Bertoni, 675 str., Wykład wygłoszony na zebraniu Poznańskiego Towarzystwa Prawniczego i Ekonomicznego 1 grudnia 1927 roku;
- ***Powszechna Wystawa Krajowa w roku 1929 w Poznaniu: wykład wygłoszony na zebraniu Poznańskiego Towarzystwa Prawniczego i Ekonomicznego dnia 1 grudnia 1927 roku.*** Poznań: Druk. Poznańska T.A., 1928.
- ***Targi i wystawy w Polsce.*** Warszawa: Tom 27, Tygodnik „Przemysł i Handel”, 1928.
- ***Rys historyczny Powszechnej Wystawy Krajowej w Poznaniu w roku 1929.*** Poznań: Druk. św. Wojciecha, 1930.
- ***Teoria Wartości***, Poznań 1918 r.; Dzieło zbiorowe P.W.K., Poznań 1930 r.
 - ***Rząd a Powszechna Wystawa Krajowa.*** Poznań: Drukarnia Św. Wojciecha, 1930.
- Wachowiak, Stanisław, red. ***Powszechna Wystawa Krajowa w Poznaniu w roku 1929 / dzieło zbiorowe pod kierownictwem Stanisława Wachowiaka.*** Tom 1-5. Poznań, PWK 1930.
- ***Przedsiębiorczość prywatna w polskiej żegludze morskiej.*** Warszawa: „Przegląd Gospodarczy”, 1938.
- ***Kiedy to Polacy w Nadrenii i Westfalii potęgą byli.*** Warszawa: Biblioteczka „Czasu” nr 14 1939.
- ***Czasy, które przeżyłem: wspomnienia z lat 1890-1939.*** Warszawa: Czytelnik, 1983.
- ***Czasy, które przeżyłem.*** Warszawa: Interim, 1991.(wznowienie)

Warto wspomnieć, że w Gdyni, w dzielnicy Wzgórze Św. Maksymiliana, jest ulica Wojewody Stanisława Wachowiaka (wcześniej nosiła nazwę Ludwika Waryńskiego).

Po II wojnie światowej, w roku 1946 dr. Stanisław Wachowiak wycofał się z życia publicznego i opuścił Polskę. Początkowo mieszkał w Londynie, później osiedlił się wraz z żoną Wandą i dziećmi w Irlandii. Następnie starał się wyemigrować z rodziną do Ameryki Północnej, proces wizowy trwał jednak bardzo długo. Zanim więc otrzymał wizę amerykańską rodzina zdecydowała się na wyjazd do Brazylii.

Córka Renata została w Anglii, a jeden z synów - Olech wyjechał do Ameryki Północnej. Najmłodszy syn, także Stanisław wyemigrował do Brazylii. Jak osiągnął stabilność finansową, w 1953 roku sprowadził matkę (p. Wandę Wachowiak). Po kilku miesiącach do Brazylii przybył również – pan Stanisław Wachowiak liczący wówczas 63 lata.

Rodzina zamieszkała w Sao Paulo. Pan Wojewoda był człowiekiem, który starał się brać życie pozytywnie. Miał problemy zdrowotne, z całą pewnością spowodowane latami wojny i okupacji. Pomimo tego był kochającym dziadkiem, żona Wanda wspaniałą babcią. Oboje z umiłowaniem przekazywali tradycje i obyczaje ukochanej ojczyzny i uczyli najmłodsze pokolenie języka polskiego. Tęsknili za członkami rodziny, którzy żyli w innych krajach i za krewnymi, którzy pozostali w Polsce. Prowadzili intensywną korespondencję z całą rodziną. Ogromnie tęsknili za Polską. Uczęszczali na msze św. odprawiane w języku ojczystym do kościoła salezjanów, pod wezwaniem Matki Boskiej Wspomożycielki, w którym znajduje się polska kaplica Matki Bożej Częstochowskiej.

Dr Stanisław Wachowiak aktywnie uczestniczył w życiu Polonii Paulistańskiej. Był komentatorem Radia Wolna Europa, pisał różne artykuły do gazet, wygłaszał referaty i odczyty.

Pan Stanisław Wachowiak zmarł 4 marca 1972 roku licząc 81 lat, a żona Wanda 5 lutego 1986 roku w wieku 88 lat.

Wojewoda Stanisław Wachowiak z żoną Wandą pozostawili potomkom fantastyczne wspomnienia miłości, poszanowania innych, wytrwałości, dobroci, uczciwości i wiary. Pozostawili po sobie wielką lekcję patriotyzmu. Swoje zasady przekazali kolejnym pokoleniom Rodziny Wachowiaków zaszczepiając im wspaniałe cechy „polskiej duszy” i naszej tradycji.

Na podstawie informacji wnuczki - Pani Moniki Wachowiak Junqueira
opracowała: Redakcja Portalu